

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS

CAMPUS ALVORADA – 2025

Alvorada/RS, março de 2026.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. Planejamento e Avaliação	5
1.2. CPA Campus Alvorada e CPA Central: autoavaliação	5
1.3. Avaliações externas	7
1.4. Ações de superação – 2026	7
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	8
2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino	10
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	11
2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	11
2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	14
2.3. Ações de superação - 2026	15
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	15
3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	15
3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	15
3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	21
3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	22
3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação stricto sensu (verticalização)	22
3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	22
3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	22
3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	26
3.2. Comunicação com a Sociedade	29
3.2.1. Ouvidoria	30
3.3. Política de Atendimento aos Discentes	31
3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	31
3.4. Ações de Superação – 2026	33

3.5. Políticas de Pessoal	34
3.5.1. Perfil docente - Titulação	34
3.5.2. Corpo técnico-administrativo	35
3.5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	35
3.6. Organização e Gestão da Instituição	36
3.6.1. Gestão institucional	36
3.7. Sustentabilidade Financeira	37
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
4.1. Infraestrutura Física	38
4.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo	42

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional do exercício de 2025, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, no *Campus Alvorada* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do *Campus Alvorada* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS –, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados refletidos neste documento, referentes ao ano de 2025, dizem respeito à manifestação da comunidade interna (estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos) inserida através do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (pelo endereço <https://avaliacao.ifrs.edu.br/>) e às informações coletadas junto à equipe gestora do *Campus Alvorada*. O processo de avaliação ocorreu entre 27 de outubro de 2025 e 14 de novembro de 2025, obtendo um total de 299 respostas de nossa comunidade ao questionário.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação do IFRS *Campus Alvorada* é formada pelos servidores Leonardo Vianna do Nascimento, docente titular; Christian Langaro Vaisz e Jones Fernando Giacon, docentes suplentes; Ademilde Irene Petzold Prado e Melina Fagundes Borges Vignol, técnicas administrativas titulares; Adriana Silva Martins e Meurer Sandim Gonçalves, técnicos administrativos suplentes; e pelo Sindicato dos dos Servidores Públicos Municipais de Alvorada (SIMA), representante da comunidade externa¹.

¹ Portaria CALV/IFRS nº 89, de 19 de abril de 2023.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional.

1.1. Planejamento e Avaliação

O processo de realização da avaliação institucional no Campus Alvorada foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões com a CPA Central: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros da CPA local.
- Reuniões com a equipe da CPA local - Campus Alvorada: Foram realizadas reuniões onde foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como testes do sistema de avaliação, a realização da divulgação da autoavaliação institucional e elaboração do relatório final.
- O processo de divulgação: A divulgação do processo de autoavaliação institucional ocorreu através de meios eletrônicos. A equipe da CPA local enviou mensagens via e-mail institucional a toda comunidade acadêmica do *Campus*, ressaltando os objetivos da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la e os links para acesso ao sistema da autoavaliação. Também foram divulgadas notícias no site institucional e perfis oficiais do *Campus* em redes sociais.
- Aplicação dos questionários: O link da avaliação foi disponibilizado por e-mail encaminhado a toda a comunidade do *Campus* e no site da unidade. Os laboratórios de informática do *Campus* foram disponibilizados para que os estudantes preenchessem os questionários em horários agendados por turma, nos três turnos de funcionamento da instituição.

1.2. CPA Campus Alvorada e CPA Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Alvorada* desde 2018. Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento on-line (comunidade interna) durante os últimos seis anos de avaliações (2019, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025). Pode-se observar que o aumento ocorreu principalmente no segmento discente, porém a maioria dos docentes não participou da avaliação (fato ocorrendo nos últimos 4 anos). Reforça-se aqui a necessidade de melhores estratégias de divulgação e sensibilização para os servidores do campus em 2026.

Tabela 1 – Participação da comunidade interna.

Segmento	2019	2021	2022	2023	2024	2025
Discente	71	23	200	180	333	268
Docente	26	13	17	17	17	17
Técnico-administrativo	15	12	14	14	19	14
Total	112	48	231	211	369	299

Quando indagados se “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, pouco mais da metade do grupo de respondentes (56%) concorda parcialmente ou totalmente com a afirmação (vide Figura 1). No último ano a equipe da CPA do campus esteve defasada o que prejudicou o processo de divulgação dos resultados. Estes foram publicados no site do campus e repassados à direção geral e coordenações de cursos. Porém, mecanismos mais eficazes de divulgação devem ser realizados para atingir um maior número de pessoas da comunidade acadêmica, como divulgação em redes sociais, cartazes nos murais do campus, e plenárias no auditório com estudantes e servidores.

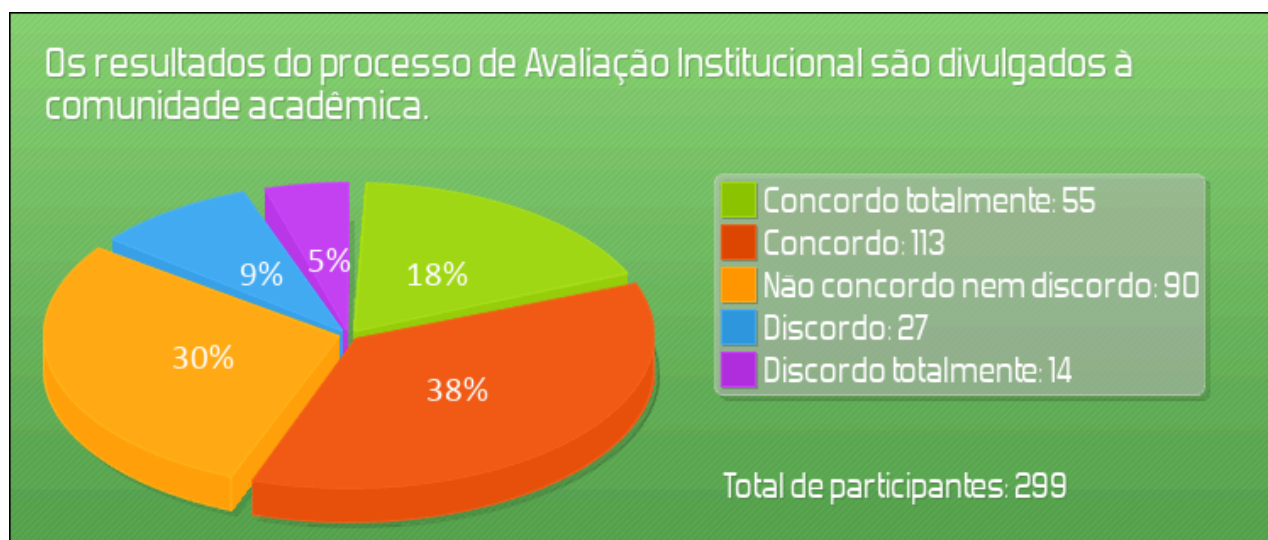


Figura 1
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A respeito do item “A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, é possível ver na Figura 2 que pouco menos da metade dos respondentes apresentou concordância (46%). Contudo, 36% dos respondentes indicaram que não concordam e nem discordam, apontando um possível desconhecimento sobre a utilização ou não dos resultados da avaliação no planejamento institucional, enquanto que 17% mostraram discordar de alguma forma que esses resultados sejam utilizados pela instituição. Este pode ser um item a ser melhor trabalhado pela CPA local

juntamente com a direção do *Campus*, onde se pode mostrar, por exemplo, que certas melhorias no campus foram realizadas a partir do exposto na avaliação institucional.

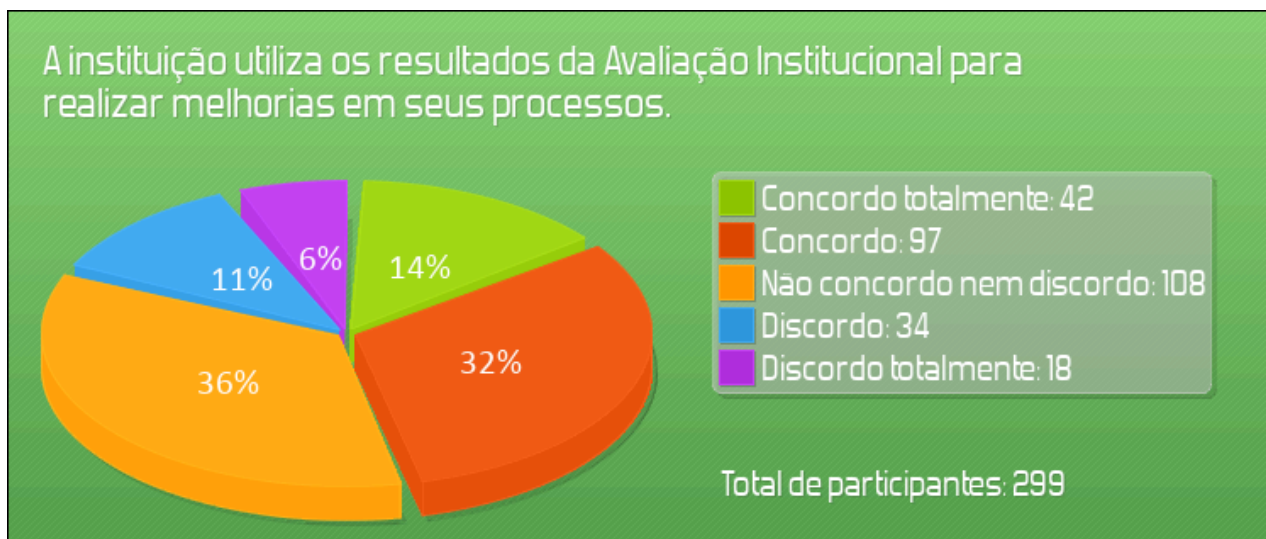


Figura 2
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

1.3. Avaliações externas

Nenhum curso do campus foi avaliado em 2025.

1.4. Ações de superação – 2026

A partir dos resultados de 2025, a CPA do *Campus* sugere as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1:

- Pensar e desenvolver estratégias para ampliar a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional, principalmente para os servidores.
- Realizar, juntamente com outros setores do *Campus*, um trabalho ainda mais intenso de divulgação dos resultados da avaliação por reuniões, assembleias, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação, enfatizando a necessidade de que o mesmo tenha a participação de toda a comunidade.
- Colaborar nas melhorias e estratégias para alcançar melhor qualidade nos serviços do *Campus*, elencadas nas observações dos participantes da avaliação.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse primeiro aspecto da autoavaliação traduz a verificação do cumprimento da missão Institucional do IFRS. De acordo com o PDI 2024 – 2028, aprovado pelo Conselho Superior de nossa instituição conforme Resolução nº 54/2023, a nossa missão consiste em: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.” Assim sendo, nesta seção, procura-se identificar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a articulação de ações, projetos e processos em relação ao PDI do IFRS.

2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

Com relação ao PDI do IFRS, o instrumento de avaliação revela a percepção dos respondentes sobre a ciência e aplicação cotidiana da missão, valores e visão institucional, e nesse caso, 61% compreendem que sim, que essas relevantes categorias do PDI se efetivam no dia a dia do *Campus* (Figura 3). Outros 25% disseram desconhecer esse aspecto, enquanto que outros 13% discordam de alguma forma. Um trabalho interessante a ser efetuado no ano de 2026 que não foi efetuado em anos anteriores, é sugerir à equipe diretiva uma maior divulgação junto à comunidade acadêmica sobre a missão, valores e visão institucional do IFRS, para que estes tenham um entendimento mais claro sobre eles e como são aplicados.

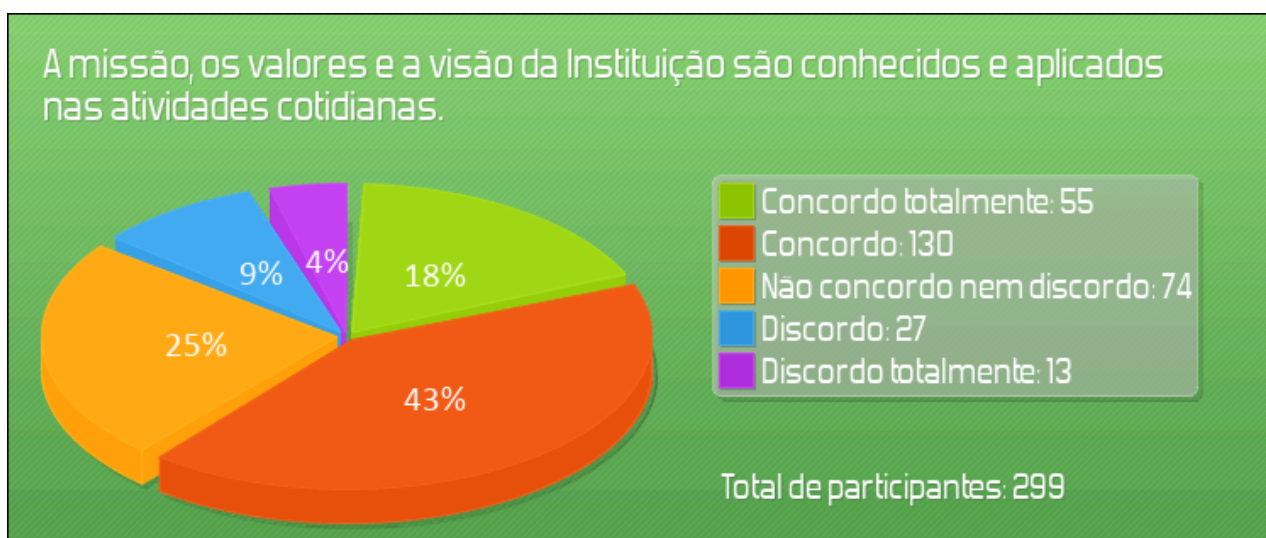


Figura 3 - Percentual da percepção da aplicação da missão, valores e visão do IFRS no Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

No quesito participação, elemento indispensável à gestão democrática, o instrumento adotado busca averiguar o envolvimento de nossa comunidade na criação ou reformulação de projetos pedagógicos de cursos. Neste aspecto, pode-se perceber na Figura 4 (abaixo), que a compreensão dos respondentes, em 66%, é de que há oportunidade de inserção participativa da comunidade nesses processos.

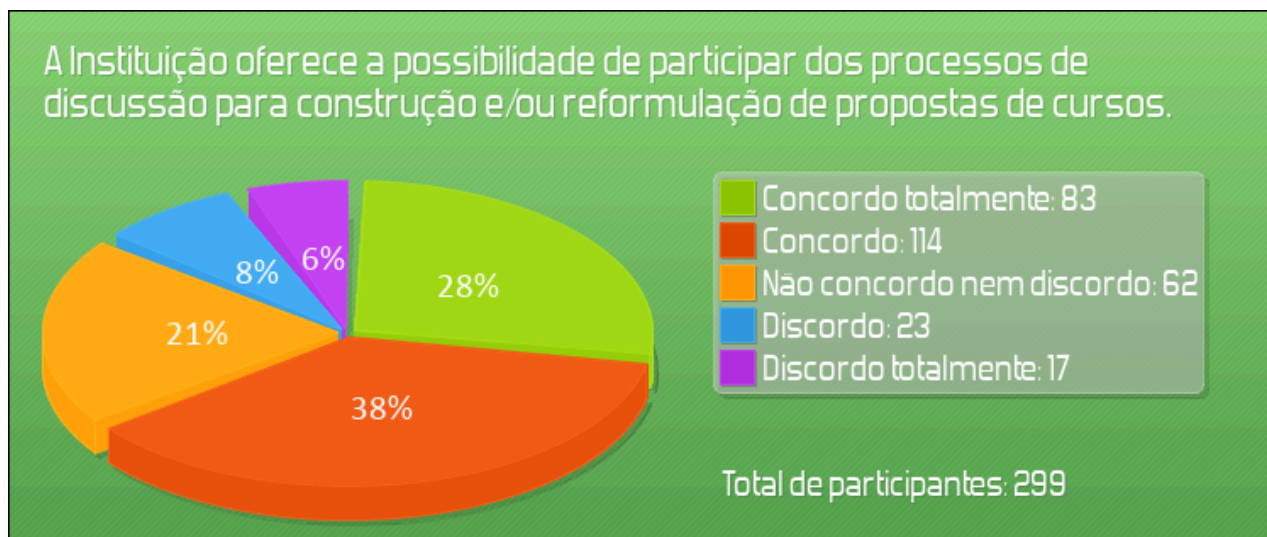


Figura 4 - Participação em processos para a construção e ou reformulação de propostas de cursos.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Em 2025, os PPCs (Planos Pedagógicos de Cursos) de alguns dos novos cursos propostos foram elaborados sem uma participação ativa dos estudantes. Talvez falte ainda uma maior transparência para a comunidade sobre os processos de elaboração dos novos cursos em andamento.

Cabe ressaltar a gestão democrática como uma marca histórica do IFRS *Campus Alvorada*, praticada de modo paritário entre os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnicos administrativos - tendo por horizonte a sua atividade fim: o ensino, de modo indissociável com a pesquisa e a extensão.

Os estudantes estão no centro do processo educativo e das ações institucionais, tendo participação ativa na gestão, fazendo-se presentes em diferentes instâncias colegiadas e fóruns deliberativos, incluindo os conselhos de campus – instância deliberativa máxima de cada campus - e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), instância deliberativa máxima da instituição.

Neste sentido, nunca é demais registrar que o CONSUP conta ainda com membros externos à comunidade acadêmica, trazendo o controle social e a perspectiva da comunidade envolvente para dentro da Instituição. Os planejamentos institucionais no *Campus* e no IFRS, em boa parte, ocorrem de forma colaborativa, com participação da comunidade acadêmica, e a gestão financeira e patrimonial é realizada a fim de garantir o caráter público e a gratuidade do ensino, respeitando rigorosamente os princípios da administração pública.

Ainda, sobre a articulação do PDI com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, averigua-se que o IFRS oferece, na percepção dos respondentes, oportunidade de inserção em projetos daquela tríade das instituições federais de ensino para toda a comunidade acadêmica, como é possível identificar no gráfico abaixo:

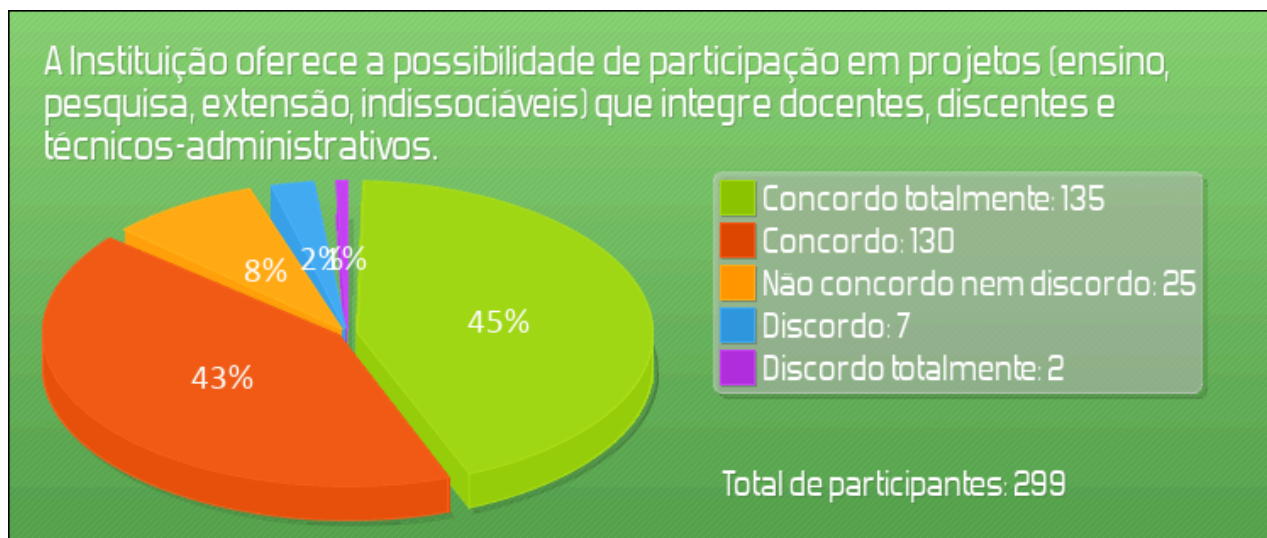


Figura 5 - O gráfico explicita a percepção da comunidade sobre suas oportunidades de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFRS *Campus Alvorada*.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de 88% dos participantes da autoavaliação sinalizam que sim, encontram possibilidades de participação nos projetos em desenvolvimento no IFRS *Campus Alvorada* para os três segmentos da comunidade, o que reforça a positividade da produção acadêmica engajada.

2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino

No segundo semestre do ano de 2025, o *Campus Alvorada* contou com 619 alunos matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnico integrado ao ensino médio - educação de jovens e adultos, técnicos subsequentes ao ensino médio, cursos superiores de tecnologia e licenciatura. Na tabela a seguir, pode-se consultar o número de alunos por curso.

Tabela 2 – Número de alunos por curso por nível de ensino.

Nível	Nome do Curso	Número de alunos no 2º semestre de 2025
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Informática para Internet	26
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	175
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Produção de Áudio e Vídeo	90

Técnico Integrado ao Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos	Cuidados de Idosos	28
Técnico Concomitante/ Subsequente	Processos Fotográficos	9
Técnico Subsequente	Tradução e Interpretação de Libras	81
Superior de Tecnologia	Produção Multimídia	67
Superior Licenciatura	Pedagogia	143

2.2. Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Outro aspecto articulado aos anteriores e aferido pelo instrumento, diz respeito à inclusão. Retomando o PDI do IFRS, identificamos que o tema ganha relevância quando afirma seu compromisso em seus princípios institucionais norteadores, ao destacar a “(...) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas(...)”.²

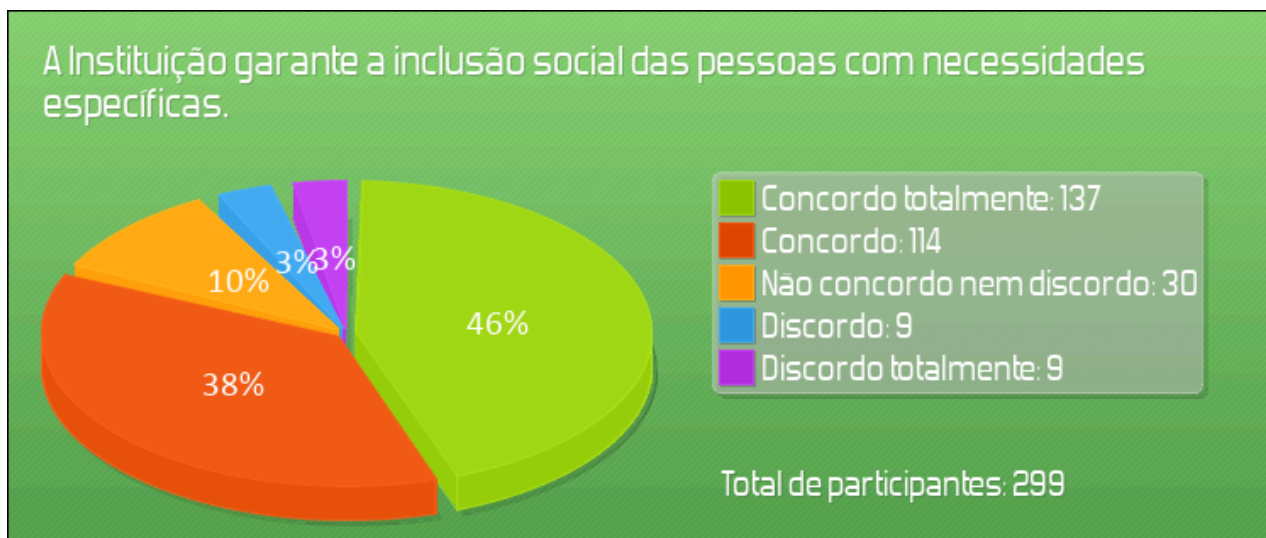


Figura 6 - O gráfico explicita a percepção sobre a inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFRS Campus Alvorada.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

E, neste sentido, 84% dos respondentes percebem que a inclusão se efetiva na instituição, o que leva a compreender o IFRS *Campus Alvorada* como uma instituição progressivamente inclusiva, algo confirmado pelas ações afirmativas e de assistência estudantil que desenvolve, bem como ações e projetos.

² Vide PDI do IFRS: <https://pdi.ifrs.edu.br/>

Algumas observações foram levantadas com relação à inclusão de pessoas com deficiência:

- As professoras surdas não têm o suporte adequado de intérpretes de Libras quando precisam conversar com colegas ou para ler e-mails
- Falta acessibilidade em Libras das informações oficiais no site e dos editais. Embora exista a ferramenta VLibras automático no sistema, esta ferramenta não possui tradução linguística e não contempla a compreensão do texto.
- A presença de um psicólogo no campus para auxiliar no lidar com questões de ordem mental e emocional.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS foi aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada para ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de pessoas com deficiência, e para a defesa dos direitos humanos.

O setor de Assistência Estudantil está em plena atividade no *Campus*, assim como os núcleos de ações afirmativas: o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS). Outros núcleos ativos no campus incluem o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e o Núcleo de Memória (NuMem). Esses núcleos são compostos por servidores e estudantes do *Campus* interessados pelas causas e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

O NAC realizou, em 2025, as seguintes atividades:

- Realização da 1ª Mostra Multimídia do IFRS Campus Alvorada (projeto de extensão);
- Organização de 6 edições do Sarau do Sol e da Lua (projeto de extensão);
- Realização de 3 exposições no projeto Cineclube Alvorada com bate-papo com as equipes de cada produção dos documentários *UMBUNTU* e *Um filme de BR*, e do longa de ficção *A primeira morte de Joana* (projeto de ensino);
- Realização de 4 exposições audiovisuais e cinedebates (*Fuá, o sonho, Territórios Negros de Alvorada, Furusato e Memórias do Sul, Documentário ONG MovimentAção*); (projetos de pesquisa e extensão);
- Produção de 4 exposições pelo projeto Galeria Aberta: *Territórios Negros de Alvorada, O IFRS É POP (Pop Art), Mulheres Negras de Nossa História, 10 anos Campus Alvorada* (projeto de extensão);
- Participação na organização da 12ª Mostra de Arte e da 3ª Mostra de Audiovisual do IFRS;

- Realização de oficinas pelo projeto Em cena: oficinas de teatro (projeto de ensino);
- Realização de oficinas pelo projeto *Cena IFRS: oficinas de iniciação teatral para a comunidade* (projeto de extensão);
- Realização de oficina de portfólio pelo projeto *Cultura em ação: estudos e práticas em produção e difusão cultural* (projeto indissociável);
- Realização de oficina de elaboração de projetos culturais pelo projeto *Cultura em ação: estudos e práticas em produção e difusão cultural* (projeto indissociável);
- Realização de oficina de desenho com Mestre Prudêncio (projeto de extensão);
- Realização de oficina de grafite (projeto de extensão);
- Realização de oficina de jongo pelo projeto *Vivências negras nas artes da cena: partilhas de formação e criação* (projeto de extensão);
- Realização da apresentação teatral *Carolina e outras vozes* pelo projeto *Vivências negras nas artes da cena: partilhas de formação e criação* (projeto de extensão);
- Produção da Roda de Samba Delas, em parceria com o projeto Eu sou o samba, em alusão ao Dia da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha;
- Organização da Mostra Cênica das Oficinas de Teatro;
- Elaboração do projeto *Arte das nossas ancestralidades: curso de introdução à pedagogia griô*, contemplado pelo Edital da Escola Nacional Nego Bispo.

Já o NAPNE realizou as seguintes ações em 2025:

- Capacitação Docente em EaD
 - Uma das ações prioritárias do NEaD foi o acompanhamento rigoroso da capacitação obrigatória dos docentes envolvidos em cursos com disciplinas na modalidade EaD. Foram implementadas medidas estratégicas para assegurar que os profissionais estivessem devidamente preparados para as especificidades da Educação a Distância.
- Otimização Tecnológica e Suporte Integrado
 - Visando aprimorar a experiência de docentes e discentes com as plataformas de ensino, o NEaD implementou e manteve estratégias eficientes de integração e suporte, como a integração entre SIGAA e Moodle e a realização de atendimento qualificado.
- Apoio ao Planejamento Acadêmico e Elaboração de PPCs
 - O NEaD desempenhou um papel consultivo e de apoio fundamental no auxílio de elaboração do texto voltado a EaD nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), garantindo a adequada inserção e regulamentação das disciplinas na modalidade EaD.
- Expansão da Oferta de Oficinas Moodle

- A oficina de formação no Moodle, tradicionalmente vinculada a cursos específicos em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), teve sua abrangência expandida em 2025.
- Engajamento e Divulgação de Oportunidades
- Incentivo à Produção de Conteúdo e Atualização de Informações
- Desenvolvimento de Infraestrutura para Criação de Conteúdo

Infelizmente, até a data de fechamento do relatório, não foi obtido retorno dos demais núcleos (NEPGS, NEABI, NAPNE, NuMem) do *Campus Alvorada* quanto às atividades desenvolvidas no ano de 2025.

2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O primeiro contato com o mundo do trabalho para grande parte dos jovens é por meio do estágio. É nesta etapa que o aprendizado e as vivências em sala de aula podem ser colocados em prática e o estudante percebe a importância de articular a teoria com a prática, reforçando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É durante o período de estágio que o aluno percebe que há afinidade com a carreira que pretende seguir.

As relações do IFRS *Campus Alvorada* com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as finalidades e os objetivos do IFRS. Este trabalho é feito permanentemente através do Setor de Estágios vinculado à Gestão de Extensão do *Campus*, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008.

A coordenadoria de Estágios está diretamente vinculada ao Setor de Extensão com objetivo de possibilitar ao(à) estudante o exercício da prática profissional, aliando teoria à prática, como aspecto integrante de sua formação. Além de contribuir para o ingresso do(a) estudante no mundo do trabalho; promover a integração do IFRS com a sociedade e sua organicidade com o mundo do trabalho e incentivar a integração do ensino, da pesquisa e da extensão através de contato com diversos setores da sociedade. Os estágios podem ser obrigatórios ou não-obrigatórios.

O estágio obrigatório é constituído como componente curricular integrante do Projeto Pedagógico do Curso, indicado como requisito para aprovação e obtenção de diploma de conclusão de curso. Já o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional e complementar à formação acadêmica-profissional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória, e conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso. O campus também encaminha ofertas de estágios para o/a/s estudantes.

2.3. Ações de superação - 2026

- O NAC planeja executar as seguintes ações em 2026:
 - Organização do Carnaval das Minas, em parceria com o NEPGS e o NEABI;
 - Realização da 2ª Mostra Multimídia do IFRS Campus Alvorada;
 - Execução dos projetos Galeria Aberta (extensão), Cineclube Alvorada (ensino), Em cena: oficinas de teatro (ensino), Cena IFRS: oficinas de teatro para a comunidade (extensão), Vozes originárias: cultura e autorrepresentação nas narrativas audiovisuais indígenas (pesquisa), NAC Alvorada 2026 (extensão), Cultura em ação: estudos e práticas em produção e difusão cultural (indissociável);
 - Produção do Sarau do Sol e da Lua.
- O NEaD pretende executar as seguintes atividades em 2026:
 - Fortalecimento da Capacitação Docente em EaD
 - Aprimoramento da Otimização Tecnológica e Suporte Integrado
 - Apoio Estratégico ao Planejamento Acadêmico e Elaboração de PPCs
 - Expansão e Qualificação das Oficinas Moodle para Discentes
 - Fomento à Produção de Conteúdo e Aprimoramento da Informação
 - Projetos Estratégicos e de Extensão
 - O NEaD planeja intensificar a comunicação e a divulgação de informações relevantes, oportunidades e cursos, tanto para a comunidade interna quanto externa.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

O *Campus Alvorada*, no ano de 2025, ofertou os seguintes cursos técnicos: Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Técnico em Processos Fotográficos Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Tradução e Intérprete de Libras Subsequente ao Ensino Médio. No Ensino Superior,

o *Campus Alvorada* ofertou os cursos de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia.

Tendo em vista a avaliação da satisfação da comunidade acadêmica sobre os cursos, o instrumento revela os resultados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
1- O curso, docentes e coordenação mantém diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.	20 (6.3%)	34 (10.7%)	69 (21.6%)	132 (41.4%)	64 (20.1%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.	7 (2.2%)	20 (6.3%)	100 (31.3%)	125 (39.2%)	67 (21.0%)
3- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.	5 (1.6%)	12 (3.8%)	50 (15.7%)	142 (44.5%)	110 (34.5%)
4- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	10 (3.1%)	14 (4.4%)	56 (17.6%)	129 (40.4%)	110 (34.5%)
5- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	14 (4.4%)	24 (7.5%)	124 (38.9%)	98 (30.7%)	59 (18.5%)
6- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	14 (4.4%)	43 (13.5%)	116 (36.4%)	99 (31.0%)	47 (14.7%)

7- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	11 (3.4%)	24 (7.5%)	46 (14.4%)	151 (47.3%)	87 (27.3%)
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	22 (6.9%)	61 (19.1%)	61 (19.1%)	112 (35.1%)	63 (19.7%)
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	54 (16.9%)	60 (18.8%)	63 (19.7%)	96 (30.1%)	46 (14.4%)
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	20 (6.3%)	22 (6.9%)	79 (24.8%)	130 (40.8%)	68 (21.3%)
11- O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.	8 (2.5%)	18 (5.6%)	50 (15.7%)	135 (42.3%)	108 (33.9%)
12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.	27 (8.5%)	34 (10.7%)	97 (30.4%)	93 (29.2%)	68 (21.3%)

Quanto à questão um, 61,5% dos respondentes entende que os docentes têm boa comunicação com discentes e técnicos. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares. Pelo número de respostas indiferentes e de discordância, percebe-se que ocorreram falhas na comunicação. Sugere-se que os docentes e coordenações de curso atentem a esse ponto.

Quanto ao questionamento dois, 60,2% entre discentes e docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Deve-se notar aqui que quase um terço dos respondentes (31,3%) não concordam nem discordam dessa afirmação, o que pode apontar um desconhecimento do Plano Pedagógico do

Curso ou até mesmo do PDI da instituição. Observações inseridas no instrumento de avaliação indicam que há estudantes que não sabem como acessar esses documentos. Isso pode indicar a necessidade de um trabalho maior de divulgação do conteúdo desses documentos junto à comunidade acadêmica.

Em relação à oferta, por parte dos docentes dos cursos, de projetos e oportunidades de atuação em ações de pesquisa, extensão e ensino, observa-se que se mantém uma margem de avaliação positiva (79%). Esses resultados permitem depreender a percepção dos alunos da possibilidade de inserção nas vivências dos projetos ofertados.

A respeito do critério de qualidade referente à disponibilidade da coordenação de curso para atendimento à comunidade acadêmica, cerca de 74,9% concordaram que sim. Isso sinaliza positivamente quanto ao engajamento das coordenações, competência profissional, diálogo com a comunidade e o acesso de docentes e discentes a estas.

Já, no tocante à percepção de que a gestão de curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, cerca de 48% concordaram com este apontamento. Isso quer dizer que mais da metade da comunidade acadêmica não percebe esse fato. Há a necessidade de maior divulgação dos resultados da avaliação e seus impactos, e o uso destes pelas coordenações de curso e colegiados na tomada de decisões. A CPA local enviou o resultado da avaliação referente a cada curso para cada respectiva coordenação no final do ano de 2025.

Cerca de metade da comunidade de docentes e discentes (53%) não concorda que a instituição tenha parcerias com outras instituições. A maioria dessas respostas provém de respondentes que não concordam nem discordam, mostrando um possível desconhecimento da existência ou não de tais parcerias.

Já, no tocante à divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos, cerca de 74% concordaram com este apontamento. Isso mostra que as ações de divulgação têm funcionado com a maioria da comunidade. Também há uma boa percepção de que os cursos promovem ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade (76%), de acordo com o respondido na pergunta 11.

Pouco mais da metade da comunidade (55%) concorda que não exista carência de docentes e técnicos no curso. Portanto, é perceptível que parte da comunidade visualiza essa falta, que foi expressa inclusive em algumas observações.

Menos da metade dos respondentes (44%) concordam que os equipamentos em laboratórios para aulas práticas são suficientes e adequados. Houve diversas observações negativas quanto a este item, resumidos na listagem abaixo:

- As cadeiras nos laboratórios de informática são desconfortáveis.

- Necessidade de mais equipamentos atualizados para os cursos na área de audiovisual: câmeras fotográficas, câmeras de vídeo, equipamentos de iluminação, microfones, cartões de memória, mesas e computadores para edição).
- Falta de laboratórios adequados para a área de audiovisual, como estúdios de gravação de vídeo com iluminação e cenários adequados e estúdio de som com isolamento acústico adequado e sem espaço suficiente para comportar os estudantes durante aulas práticas.

Quase dois terços da comunidade (62%) responderam concordar de alguma forma que os cursos formam profissionais em consonância com o perfil do egresso. Porém, um quarto dos respondentes não concordam nem discordam, o que pode apontar um desconhecimento sobre qual seria o perfil do egresso. Isso mostra a importância das coordenações de curso promoverem ações para a divulgação do perfil do egresso aos estudantes.

Por fim, com relação às atividades EaD, metade dos respondentes disseram concordar que as atividades a distância nos cursos (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados. Há de se observar que quase um terço (30%) disseram não concordar nem discordar, devido, provavelmente, a nem todos estarem matriculados em cursos com carga horária EaD (apenas os cursos superiores e o PROEJA têm essa modalidade prevista em seus PPCs). Alguns comentários salientaram a má divulgação das atividades EaD por parte de alguns professores, e falta de suporte adequado, principalmente para estudantes surdos.

No que se refere à autoavaliação discente, que ajuda a verificar a efetivação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, coletamos as seguintes informações:

Tabela 4: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	3 (1.1%)	5 (1.8%)	39 (14.4%)	125 (46.1%)	99 (36.5%)
2- Nas atividades a distância (quando ofertadas), participo de forma ativa, utilizando as ferramentas disponíveis.	16 (5.9%)	42 (15.5%)	59 (21.8%)	95 (35.1%)	59 (21.8%)
3- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e	3 (1.1%)	5 (1.8%)	23 (8.5%)	98 (36.2%)	142 (52.4%)

em grupos, com compromisso e responsabilidade.					
4- Participo de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas ou Cultura.	26 (9.6%)	58 (21.4%)	55 (20.3%)	73 (26.9%)	59 (21.8%)
5- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	4 (1.5%)	9 (3.3%)	54 (19.9%)	118 (43.5%)	86 (31.7%)
6- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	4 (1.5%)	10 (3.7%)	28 (10.3%)	125 (46.1%)	104 (38.4%)
7- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	3 (1.1%)	18 (6.6%)	47 (17.3%)	102 (37.6%)	101 (37.3%)
8- Consigo estabelecer relação entre teoria e prática na área profissional.	5 (1.8%)	11 (4.1%)	50 (18.5%)	124 (45.8%)	81 (29.9%)
9- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	8 (3.0%)	8 (3.0%)	47 (17.3%)	114 (42.1%)	94 (34.7%)
10- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do campus.	23 (8.5%)	43 (15.9%)	74 (27.3%)	90 (33.2%)	41 (15.1%)
11- Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.	9 (3.3%)	35 (12.9%)	57 (21.0%)	112 (41.3%)	58 (21.4%)
12- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	26 (9.6%)	58 (21.4%)	83 (30.6%)	66 (24.4%)	38 (14.0%)

Os estudantes consideram que participam ativamente das aulas (82,6%). A maioria dos discentes (88,6%) considera que realizou as atividades e trabalhos solicitados com compromisso e responsabilidade. Esse percentual é bem mais baixo para atividades à distância (56,9%). É importante ressaltar que vários estudantes não possuem carga horária EaD em seus cursos, o que pode justificar esse número.

Quanto à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas ou Cultura oferecidas pela instituição, 49% dos estudantes relataram fazer isso. A maioria concorda que se mantém concentrada durante as atividades acadêmicas (66%), enquanto 75% se diz frequente às aulas e respeita os horários das mesmas. Já 84% busca materiais de apoio e 76% concorda que consegue estabelecer uma relação entre teoria e prática. A maioria (77%) concorda que a formação recebida na instituição contribui para sua formação como cidadão.

A maioria dos estudantes não relatou participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis em 2025 (62%). Pouco mais da metade dos estudantes concorda que busca conhecer os documentos oficiais disponíveis (48%). Entretanto, 62% alega que busca se informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS. Ainda assim, é preciso continuar a pensar em estratégias de conscientização quanto à importância de participação dos espaços decisórios da instituição, assim como, em formas para que os discentes possam ter fácil acesso ao conteúdo desses materiais e se sentirem motivados a fazê-lo.

A grande maioria dos estudantes relata contribuir para a conservação e limpeza do *Campus* (93%). Também houve concordância da maioria quanto ao respeito quanto à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero (93%).

3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo *Campus* para atender às metas de eficiência compreendem em dar visibilidade às ações institucionais por meio da inserção da unidade na mídia regional, uso redes sociais, atualização permanente do sítio do *Campus*, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, e a promoção de atividades para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida por meio da relação entre ingressantes e concluintes. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de atividades acadêmicas e culturais extraclasse, envolvendo a comunidade acadêmica, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de

conselhos de classe, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

Em 2025, não houve oferta de turmas de pós-graduação.

3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

O *Campus* não possui cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes, capacitando-os como cidadãos e profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Os projetos de ensino não foram informados pela coordenação de ensino à tempo de inclusão no relatório.

3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada* do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. Conforme essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus Alvorada* do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários. O quantitativo de projetos, bolsistas e voluntários é descrita abaixo:

- Fomento Interno (EDITAL PROPI No 18/2024 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO): 09 projetos, 12 bolsistas, 5 voluntários;
- Fluxo Contínuo (EDITAL PROPI No 01/2025): 07 projetos, 05 estudantes voluntários;
- EDITAL CONJUNTO No 04/2024 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO: 01 projeto, 01 bolsista, 01 estudante voluntário;

- EDITAL PROPPI No 24/2023 – APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 2024: 02 projetos, 02 bolsistas;
- Fomento Externo (EDITAL PROPPI No 10/2024 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2024/2025): 05 projetos, 08 bolsistas, 1 estudante voluntária;
- Fomento Externo (EDITAL PROPPI N° 09/2025 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq E PROBIC/PROBIC-Af/IFRS/Fapergs (início set/2025)): 05 projetos, 05 bolsistas, 06 voluntários;
- Fomento Externo (EDITAL PROPPI No 10/2025 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq E PROBITI/PROBITI-Af/IFRS/Fapergs (início set/2025)): 02 projetos, 03 bolsistas.

Em 2025, foram desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

- EDITAL PROPPI No 18/2024 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO
 - Digitalização de obras raras de Saúde: preservação e disseminação digital dos acervos do Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul (3.a fase)
 - Desenvolvimento e Avaliação de Objetos Pedagógicos para a Educação em Saúde Coletiva
 - Saúde e democracia: estudos integrados sobre participação social nas Conferências Nacionais de Saúde (unidade IFRS campus Alvorada)
 - Documentando a História e a Memória da Informática do Brasil: preservação, análise e divulgação
 - Vozes originárias: cultura e autorrepresentação nas narrativas audiovisuais indígenas
 - Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas – Etapa 2025
 - Design Sonoro e o uso de ferramentas de Inteligência Artificial – 2a fase
 - Mapeamento dos materiais a Literatura Surda – 2025
 - Identidade(s) docente(s): uma análise na docência da educação básica brasileira
- EDITAL PROPPI No 01/2025 – Fluxo contínuo
 - Trajetórias educativas de estudantes e egressas/os da licenciatura em Pedagogia do IFRS Campus Alvorada
 - Preservação e disseminação digital de acervos do Centro de Memória do Trabalho de Canela

- Alvorada Lab – Um espaço maker para a comunidade
- Pedagogia Ecológica e a Inovação em Educação Matemática
- Apoio à inclusão: Acessibilidade, permanência e êxito de estudantes surdos no Instituto Federal do Rio Grande do Sul
- Currículo e ensino de Arte no contexto da formação de professores nos cursos de Licenciatura em Pedagogia do Rio Grande do Sul
- Experimento da Gota de Óleo: identificação de subsídios pedagógicos presentes em documentos e publicações de Robert Millikan para o desenvolvimento de um jogo digital educativo
- EDITAL PROPPI N° 09/2025 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq E PROBIC/PROBIC-Af/IFRS/Fapergs (início set/2025)
 - A História Sócio-Política e Cultural da Criminalização da Cannabis no Brasil: fundamentos para a revisão de políticas públicas
 - Educ3D+: Recursos Pedagógicos para Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas
 - Participação social e as iniciativas de produção de saúde e de vida no território
 - Preservação e disseminação da memória da Educação Profissional e Tecnológica: o repositório de acervos digitais do Núcleo de Memória do IFRS
 - Saúde e democracia: estudos integrados sobre participação social nas Conferências Nacionais de Saúde (unidade IFRS campus Alvorada)
- EDITAL PROPPI No 10/2025 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq E PROBITI/PROBITI-Af/IFRS/Fapergs (início set/2025)
 - Desenvolvimento e Avaliação de Objetos Pedagógicos para a Educação em Saúde Coletiva
 - Digitalização de obras raras de Saúde preservação e disseminação digital dos acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (4.a fase)
- EDITAL CONJUNTO No 04/2024 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
 - Cultura em ação: estudos e práticas em produção e difusão cultural
- EDITAL PROPPI No 24/2023 – APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 2024 (encerramento em agosto de 2025)
 - Espaço coworking – Metropolitano RS: ecossistema audiovisual

- Alvorada Lab – Espaço Maker e Incubadora Tecnológica Social e Educacional
- EDITAL PROPPI No 10/2024 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2024/2025
 - Preservação e disseminação da memória da Educação Profissional e Tecnológica: o repositório de acervos digitais do Núcleo de Memória do IFRS
 - Sistemas multiagentes e aprendizado federado: um panorama atual
 - Modelagem ontológica e sistema de recomendação para apoio no desenvolvimento de hortas orgânicas e agroecológicas urbanas e periurbanas
 - Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: tabus, mitos e conhecimento científico sobre a maconha - Etapa 2024-2025
 - Participação social e as iniciativas de produção de saúde e de vida no território

Os seguintes grupos de pesquisa estavam ativos em 2025:

- Grupo de Estudos sobre Educação, Linguística, Tradução, Cultura e Comunidade Surda – GEELTS
- Afetações – Políticas e Práticas em Saúde e Educação
- Grupo de Estudos em Saúde e Sociedades
- SIMC – Sonoridades, Imagem e Materialidades da Comunicação e Cultura
- Grupo de Estudos Educação, Ambiente e Cultura de Paz
- Grupo de Pesquisa em Matemática – GPMA
- Grupo de Estudos de Linguagens e Culturas
- Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e suas Tecnologias – GPECT
- Laboratório de História Social e Comparada do Cone Sul – LabConeSul
- Inovação Educativa em Ciências e Matemática

Por fim, as seguintes ações foram planejadas para 2026:

- Oficina de Currículo Lattes (abril de 2026);
- Palestras temáticas a partir dos projetos envolvidos;
- Organização 9.o MEPEX (evento a ser realizado em setembro de 2026);
- Gestão dos projetos de pesquisa e indissociáveis (edital Proppi 25/2025, edital Conjunto 07/2025, edital Proppi 09/2025; edital Proppi 10/2025 e demais)
- Divulgação de eventos e oportunidades editais.

3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

No ano de 2025, foram desenvolvidos os seguintes projetos e ações de extensão com fomento (recebem recurso para bolsista e algumas ações possuem recurso financeiro para custeio PAIEX):

Tabela 5 - Ações de extensão executadas no campus.

Título da ação		Nº de bolsas	Nº de voluntários	
1	evento	Espanhol básico	0	0
2	evento	Cinema brasileiro e ditadura militar	0	0
3	evento	Construindo memórias em texto e imagens	0	0
4	evento	Mostra de cinema infantil	0	0
5	evento	Mostra de filmes e ciências humanas	0	0
6	evento	Verão com arte no campus alvorada: oficina intensiva de teatro	0	0
7	evento	Arte da vida: patrimônio musical com DJ Marcelo toca tudo	0	3
8	evento	Memórias revisitadas: conversa com autores de "história de alvorada, a emancipação do passo do feijó e a paisagem urbana em 1965"	0	0
9	evento	Oficina de desenho com mestre prudêncio - projeto ocupação cultural e cidadã	0	1
10	evento	4ª Semana Acadêmica da Pedagogia: FORMAR PARA TRANSFORMAR: O Pedagogo e a diversidade	0	12
11	evento	Torneio de Xadrez 2025 IFRS/campus Alvorada	0	3
12	evento	Vivências negras nas artes da cena: partilhas de formação e criação	0	2
13	evento	Novembro Negro IFRS Campus Alvorada: passado, presente e futuro	0	0
14	evento	Sarau do sol e da lua	0	6

15	evento	Projeto integrador: ciência na prática	0	2
16	evento	Encruzilhadas de saberes: Kalunga no campus	0	2
17	curso	Pensar e tocar a música popular brasileira*	0	0
18	curso	Matemática e produção cultural: planejando projetos*	0	0
19	curso	Capacitação tecnológica para a terceira idade*	0	0
20	projeto	Projeto Alvorada - ciclo II - fortalecimento da cidadania e do empreendedorismo social	0	0
21	projeto	Torneio interclasses do IFRS campus Alvorada	0	0
22	projeto	Rede de produção alimentar urbana sustentável e comunitária	0	0
23	projeto	Clube do livro: construindo laços a partir de histórias	2*	0
24	projeto	Vem pro museu da cultura hip hop RS	3	5
25	projeto	Galeria aberta: em ação 2025	2	1
26	projeto	Mas em que mundos nós vivemos? conversas entre literatura e geografia, a partir das crônicas de José Falero.	2	0
27	projeto	Extensão de casa ano II	1	1
28	projeto	Mestre telmo flores: encruzilhada de saberes, lutas e viveres	1	1
29	projeto	Educação transformadora: IFRS nas escolas	1	2
30	projeto	Material didático - libras	1	0
31	projeto	Cena IFRS: oficinas de iniciação teatral para a comunidade	1	0
32	projeto	Pré-vestibular popular Minervino de Oliveira	1	2
33	projeto	Registrando memórias de uma instituição e sua comunidade: o núcleo de memória IFRS campus alvorada (2025)	1	0
34	projeto	Fortalecimento da comunidade e das políticas públicas	1	4

35	projeto	Oficinas pedagógicas lúdicas: uma práxis possível	1	0
36	projeto	Casa de Dandaras: pré-incubadora tecnossocial das periferias	4	0
37	projeto	Caminhos para a cidadania: matemática para jovens e adultos do ensino fundamental	1	3
38	projeto	Eu sou o samba: o ritmo da resistência como instrumento educativo ano III	1	5
39	projeto	Rádio Travessia, a rádio flutuante	1	0
40	projeto	Café Paulo Freire - Alvorada	1	
41	projeto	A brinquedoteca como experiências de aprendizagem	1	1
42	projeto	NAC Alvorada 2025	1	1
43	projeto	Apoio pedagógico à alfabetização de estudantes da educação básica	1	0
44	projeto	IFRS em libras	1	2
45	projeto	Projeto Girassol: inclusão e acessibilidade em florescimento no campus alvorada	1	0
46	projeto	Conexão TTILS: libras e acessibilidade	1	1
47	projeto	Autistando na prática: círculos de construção de paz, olhares, estratégias	1	1
48	projeto	Jornal Gausurdo 2025	1	1
49	projeto	Santas de casa - herbanário in estufa agroecológica no IFRS campus alvorada	1	0
50	projeto	Entrelaçar histórias: rodas de manualidades entre mulheres do município de Alvorada/rs	1	0
51	projeto	Tecidos e redes	1	0
52	projeto	Yoga no campus! saúde, inclusão e vivências - edição 2025	1	0
53	projeto	Clube de xadrez - IFRS/campus alvorada - ano IV	1	0
54	projeto	Movimenta Alvorada - III edição	1	0
55	projeto	O uso do flash na fotografia	0	0
56	projeto	1ª mostra multimídia do IFRS campus	0	14

		Alvorada		
57	projeto	Conecta campus Alvorada	0	1
58	projeto	Curso de libras para comunidade - espalhando sinais	0	0
59	projeto	Biblioteca comunitária 11 de abril	0	4
60	programa	Programa de extensão: educação permanente em educação social e políticas públicas na perspectiva da educação popular	0	0
Total			40	50

3.2. Comunicação com a Sociedade

O setor de Comunicação do *Campus Alvorada* é composto apenas por uma servidora, no cargo de jornalista. Em 2025, manteve-se os mesmos canais de comunicação, intensificando o uso das redes sociais (em especial o Instagram), tanto para a relação com a comunidade externa quanto interna.

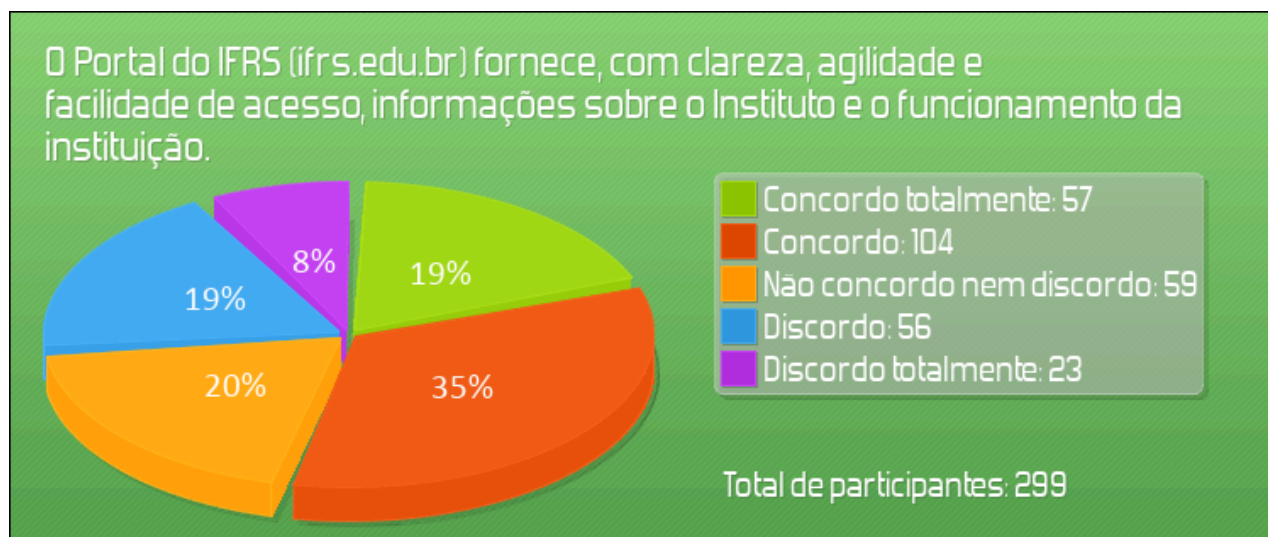


Figura 7 - Opinião dos respondentes quanto ao portal do IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de respondentes que consideraram que o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição foi de 54% (Figura 7). Cerca de 76% dos respondentes consideraram que o site do *Campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Figura 8). Em geral, os respondentes que relataram observações sobre o portal do IFRS e o site do campus consideram difícil localizar informações em ambos. Uma das questões que contribui para isso é o excesso de informação.

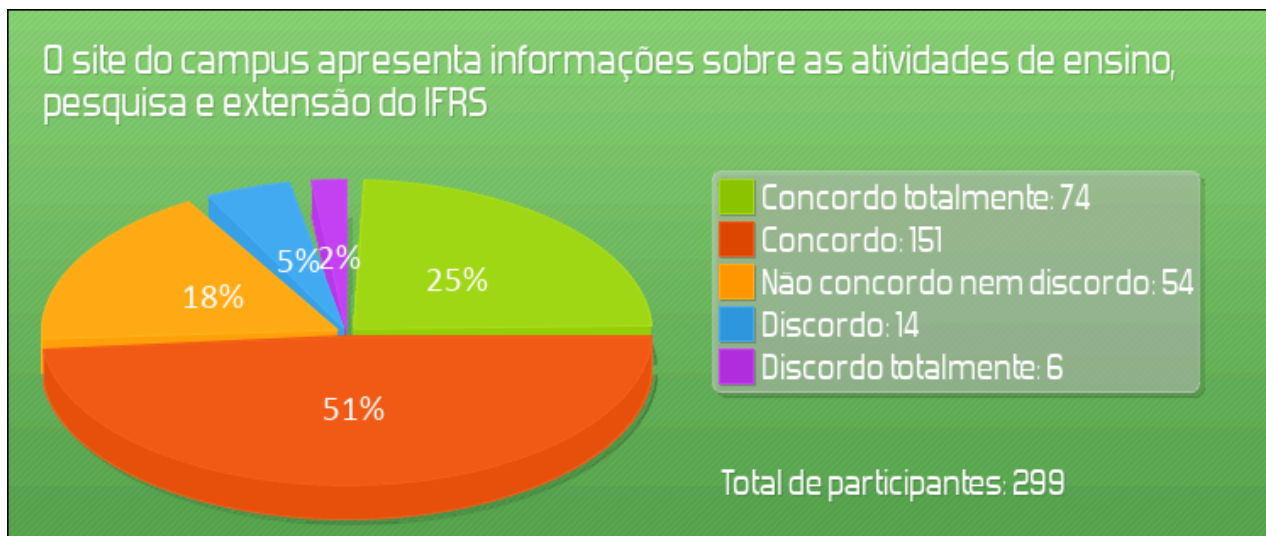


Figura 8 - Opinião dos respondentes quanto ao site do *Campus Alvorada*.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Quanto à questão 8, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 60% dos participantes julgam adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS (Figura 9).

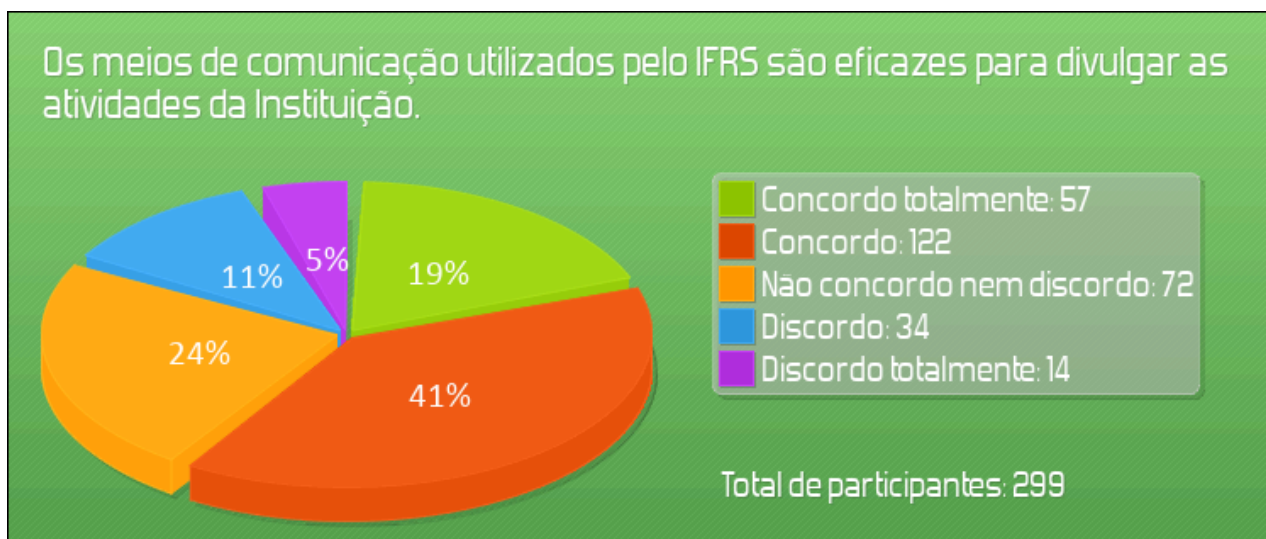


Figura 9 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Com relação à figura 9 (acima), embora os servidores que integram os setores de Comunicação - seja no Campus seja na Reitoria - estejam sempre atentos às novidades a fim de qualificar os processos comunicacionais, o crescimento das tecnologias é muito veloz, o que nem sempre permite utilizar alguns meios já em uso pelo estudantes. Além disso, as equipes de comunicadores são reduzidas para conseguir alimentar todos os canais possíveis, que exigem linguagens e técnicas específicas, e falta capacitação para tal atuação.

3.2.1. Ouvidoria

As manifestações à ouvidoria são realizadas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Através deste canal é possível apresentar: solicitação de simplificação, por meio de formulário próprio, denominado Simplifique; proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados; demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; requerimento de adoção de providência; demonstração de insatisfação relativa a serviço público; comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

O serviço é centralizado na Reitoria, que encaminha as demandas específicas aos *campi* para resposta. Não há uma ouvidoria local.

3.3. Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

A Política de Ingresso Discente³ consiste no conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos para a implantação de ações que promovam o ingresso de novos estudantes, em consonância com a Lei 11892/2008, com o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, a Política de Ações Afirmativas do IFRS, a Política de Assistência Estudantil e de acordo com as demais legislações vigentes.

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

A equipe de Assistência Estudantil (AE), vinculada ao Setor de Ensino, composta em 2025 por um Pedagogo, uma Técnica em Assuntos Educacionais, uma Auxiliar em Administração, uma Assistente Social e duas estagiárias, tem o objetivo de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais, de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas a questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a AE vem atuando no acompanhamento pedagógico de estudantes para a

³ Link de acesso: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Resolucao_046_18_Alterar_PID_Acompanhamento_Completa.pdf.

superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente. Primeiramente, é feito o atendimento do estudante através do diálogo e do encaminhamento para os Estudos Orientados, quando necessário. Caso não tenham sucesso, os profissionais contatam com os responsáveis a fim de agendar conversa e melhorar tanto o desempenho quanto à frequência, quando é o caso.

O setor torna pública a concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia (via edital anual) aos estudantes regulares, de acordo com o Decreto 7234, 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e a Política de Assistência Estudantil do IFRS. O edital destina-se a discentes matriculados nos cursos, que pertençam a famílias com até 1,5 (um salário e meio) *per capita* e classificados em quatro grupos de pagamentos, conforme expressão da desigualdades sociais mediante avaliação socioeconômica realizada por Assistente Social. Em 2025, 406 estudantes receberam auxílio.

As seguintes ações foram executadas em 2025 pelo setor de assistência estudantil:

- Acompanhamento e acolhimento de estudantes em seu processo de socialização e aprendizagem: acompanhamento pedagógico de estudantes para a superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas
- Apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente
- Articulação com a rede de apoio psicossocial do município, em especial com os CRAS das regiões vizinhas ao campus: participação em reuniões de microrrede (CRAS Umbu e CRAS Cedro) e com o Conselho Tutelar.
- Acompanhamento de frequência dos estudantes beneficiários da Assistência Estudantil, do Bolsa Permanência e do Bolsa Família.
- Apoio às ações da PROEN relacionadas ao Programa Pé de Meia;
- Gestão do edital anual para concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia;
- Realização de atendimentos psicossociais e pedagógicos individuais e em grupo;
- Participação na COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do Campus Alvorada.
- Participação nos conselhos de classe do ensino médio integrado e encaminhamento das demandas levantadas no conselho.
- Participação em reuniões com as famílias dos estudantes ingressantes no Campus Alvorada e em reuniões da Direção de Ensino;
- Execução do Projeto Dignidade Menstrual, informando dados à equipe da PROEN e fazendo a gestão da entrega de absorventes descartáveis;
- Articular ações com os Núcleos do Campus: NAPNE, NEPGS e NEABI;
- Apoio a projetos de ensino e extensão: Eu sou o Samba, CineDiversidade,

Coletivo Afetações.

Duas questões foram levantadas à comunidade acadêmica durante o processo de avaliação com relação às políticas de ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Com relação à isso, 73% dos respondentes concordam que a instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência de estudantes (Figura 10).

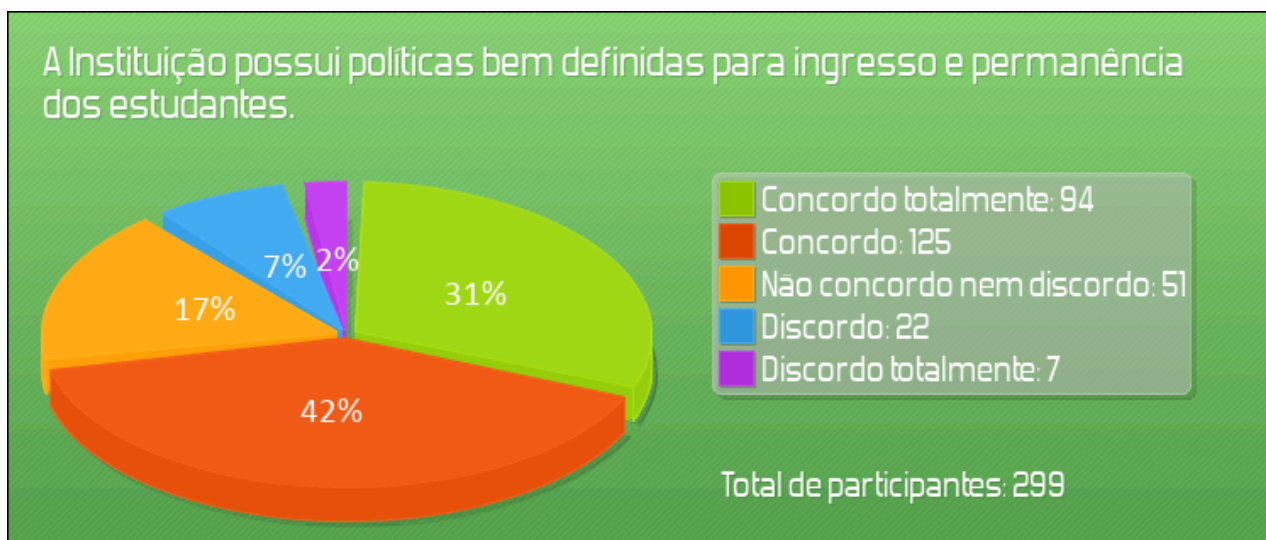


Figura 10 - Opinião dos respondentes quanto à política de ingresso da instituição.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.4. Ações de Superação – 2026

O setor de assistência estudantil planeja as seguintes ações para 2026:

- Acompanhamento e acolhimento de estudantes em seu processo de socialização e aprendizagem: acompanhamento pedagógico de estudantes para a superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente
- Articulação com a rede de apoio psicossocial do município, em especial com os CRAS das regiões vizinhas ao campus: participação em reuniões de microrrede (CRAS Umbu e CRAS Cedro) e com o Conselho Tutelar.
- Acompanhamento de frequência dos estudantes beneficiários da Assistência Estudantil, do Bolsa Permanência e do Bolsa Família.
- Apoio às ações da PROEN relacionadas ao Programa Pé de Meia;
- Gestão do edital anual para concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia;
- Realização de atendimentos psicossociais e pedagógicos individuais e em grupo;
- Participação na COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do Campus Alvorada.

- Participação nos conselhos de classe do ensino médio integrado e encaminhamento das demandas levantadas no conselho.
- Participação em reuniões com as famílias dos estudantes ingressantes no Campus Alvorada e em reuniões da Direção de Ensino;
- Execução do Projeto Dignidade Menstrual, informando dados à equipe da PROEN e fazendo a gestão da entrega de absorventes descartáveis;
- Articular ações com os Núcleos do Campus: NAPNE, NEPGS e NEABI;
- Apoio a projetos de ensino e extensão;

3.5. Políticas de Pessoal

Esta seção detalha o perfil dos servidores no *Campus*, bem como as ações com vistas à qualificação desenvolvidas. Segundo o instrumento de avaliação, 44% dos respondentes concordam que a quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus (Figura 11).

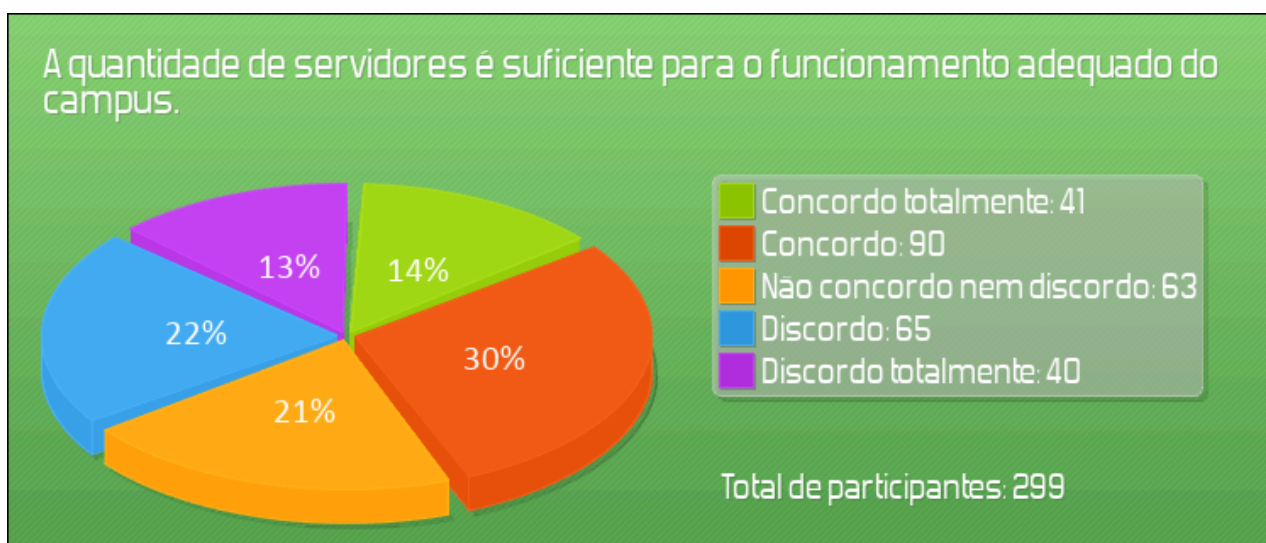


Figura 11 - Opinião dos respondentes quanto à quantidade de servidores no campus..
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.5.1. Perfil docente - Titulação

O quadro docente do *Campus Alvorada* do IFRS compreende um total de 48 docentes efetivos, sendo que um tem a especialização como nível máximo de capacitação, 12 possuem mestrado e 35, doutorado. Esses dados podem ser visualizados também na tabela abaixo:

Tabela 6: Docentes efetivos e titulação.

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Docentes especialistas	1	2,1%

Docentes mestres	12	25%
Docentes doutores	35	72,9%

3.5.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus Alvorada* totaliza 34 servidores. O perfil de qualificação desse grupo pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 7: Corpo técnico-administrativo e titulação.

Titulação	Número	Percentual
Ensino médio	3	8,8%
Graduação	5	14,7%
Especialização	13	38,2%
Mestrado	11	32,4%
Doutorado	2	5,9%

3.5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma, a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, no qual são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2024, realizou-se o Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND) dos servidores docentes e técnico-administrativos, o qual é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação e elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Por meio deste instrumento, o servidor e sua equipe de trabalho propunham

ações, tanto no plano individual quanto na dimensão coletiva, para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus Alvorada*, juntamente à Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD) e à Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), participa na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para servidor estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90; e participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – *Campus Alvorada* atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando à capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

3.6. Organização e Gestão da Instituição

3.6.1. Gestão institucional

Sobre a organização e gestão do *Campus*, a comunidade acadêmica avaliou duas questões. Ao analisarmos as Figuras 12 e 13, verifica-se que 73% dos respondentes observam a possibilidade efetiva de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no *Campus Alvorada*, o que demonstra que a unidade vem atendendo à premissa da gestão democrática prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional. E, no que tange à publicização de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações definidas no âmbito do *Campus*, 64% concordam que a Instituição divulga os instrumentos institucionais. Esse dado reforça a transparência da gestão do *Campus Alvorada* neste quesito.

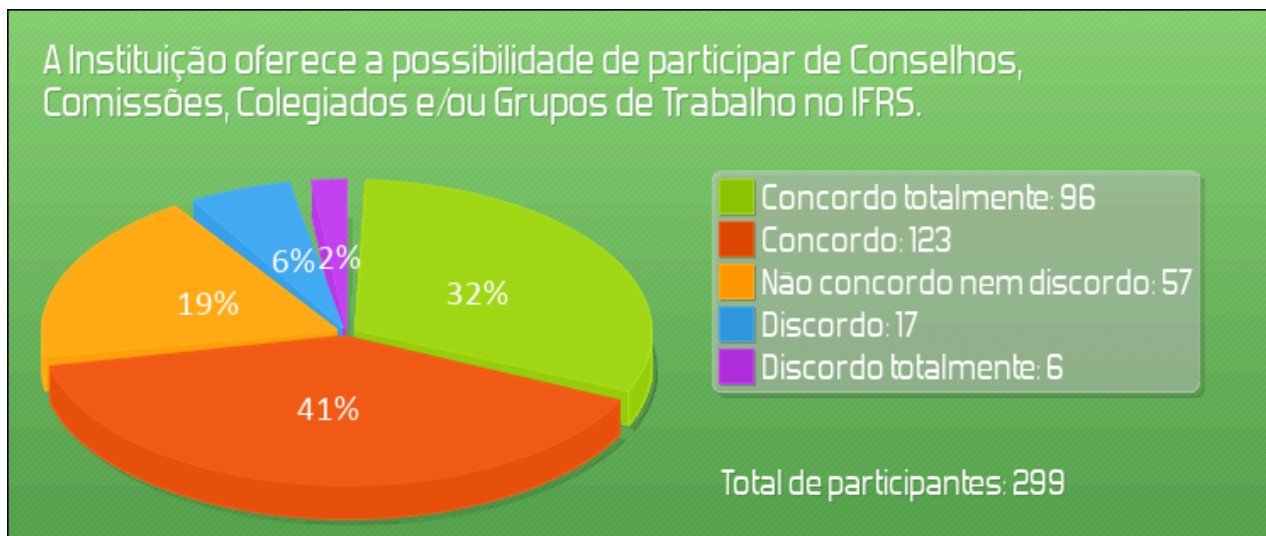


Figura 12 - Opinião dos respondentes quanto à participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

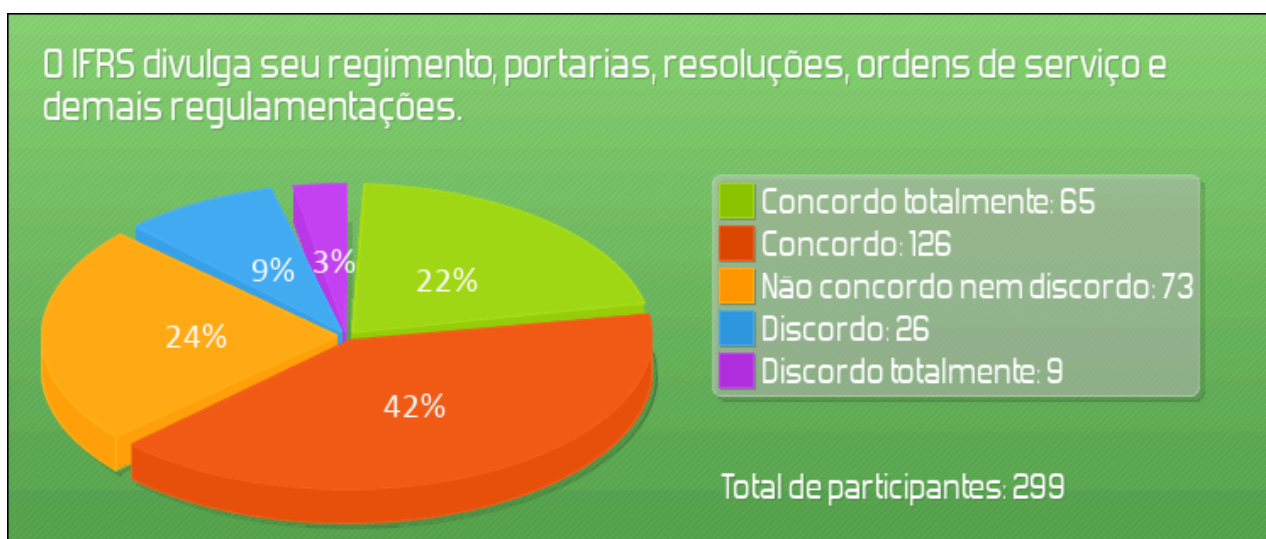


Figura 13 - Opinião dos respondentes quanto à divulgação do regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS..

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.7. Sustentabilidade Financeira

4.3.1. Captação e Alocação de Recursos

Essas informações não foram divulgadas pelo setor responsável a tempo para inclusão no relatório.

4.3.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, equipamentos e materiais

As ações delineadas no Plano de Ação Anual (PA), conforme Resolução CONCAMP nº 045/2023, foram implementadas conforme a disponibilidade dos repasses orçamentários, considerando também o cenário atípico em relação à crise climática.

Destacam-se a alocação de recursos em ações voltadas à política de inclusão, com o fortalecimento do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, bem como de permanência e êxito, tanto na Assistência Estudantil quanto nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Importante ressaltar que os recursos orçamentários recebidos via TED de emendas e Novo PAC encontram-se em pleno desenvolvimento, com foco na consolidação do Campus Alvorada.

4.3.3 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A maior parte dos recursos destinados ao apoio discente são concentradas diretamente pela Reitoria e os repasses ao *Campus* são mensais, cabendo à unidade a execução financeira.

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1. Infraestrutura Física

A Tabela abaixo descreve a Infraestrutura do *Campus Alvorada* (dados copiados do relatório de 2024, já que informações atualizadas não foram disponibilizadas pelo setor responsável):

Tabela 8: Infraestrutura física do *Campus Alvorada*

Espaço Físico do <i>Campus</i> – área construída m ²	4.090,85
Espaço Físico do <i>Campus</i> – área total m ²	22.454,03
Espaço Físico Estação Experimental – área construída	0
Espaço Físico Total – área total m ²	22.454,03
Nº de Salas de Aula do <i>Campus</i>	12
Número de Salas para Docentes no <i>Campus</i>	01
Número Total de Salas de Reuniões do <i>Campus</i>	01
Número de Instalações Administrativas do <i>Campus</i>	10
Número total de Instalações Sanitárias do <i>Campus</i> – Banheiros	10
Nº Total de Salas com Equipamento permanente de Projeção Multimídia (data-show)	16
Nº Total de microcomputadores do <i>Campus</i>	180
Nº Total de Projetores multimídia do <i>Campus</i>	16
Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	08

Nº total de pontos de Acesso à Rede cabeada do <i>Campus</i>	173
Nº total de pontos de Acesso à Rede Wireless do <i>Campus</i>	05
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	02
Nº total de Laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de Informática)	03
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	88
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	150
Nº de estruturas poli-esportivas do <i>Campus</i>	01
Nº Total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para operação por outras entidades)	00
Refeitório (espaço reservado para alimentação de alunos e servidores)	01
Total de refeições servidas por dia (lanches)	482
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> carros de passeio	02
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> micro-ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> veículos utilitários	02

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura abaixo, 63% da comunidade concorda que as salas de aula apresentam infraestrutura adequada ao número de estudantes. Foram levantadas observações principalmente relacionadas à colocação de caixas de som nas salas de aula.

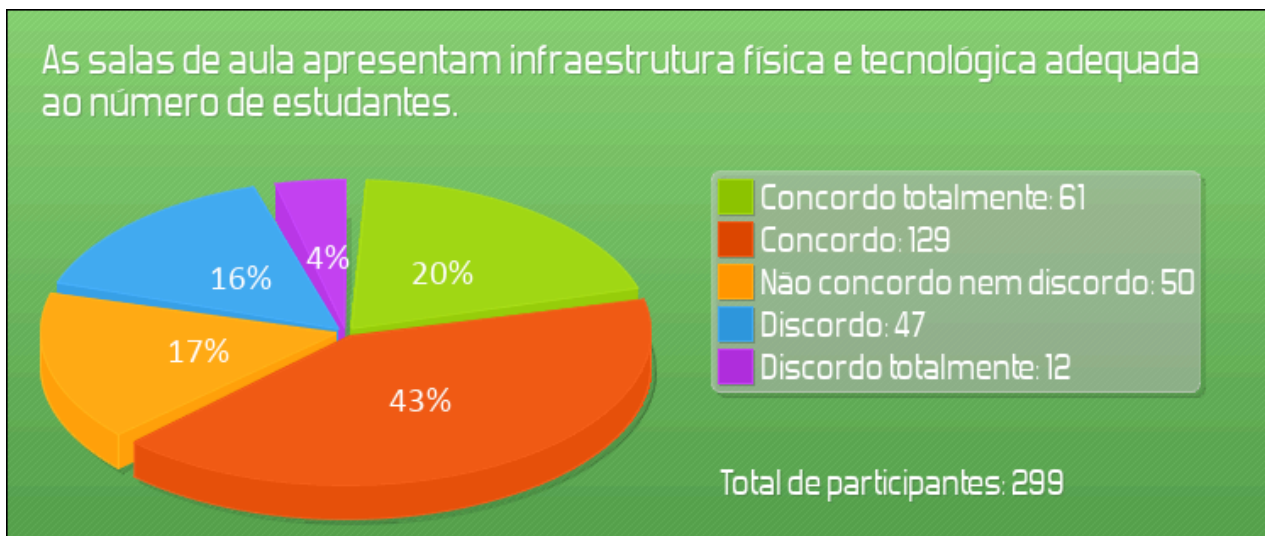


Figura 14 - Opinião dos respondentes quanto a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Quanto aos laboratórios, apenas 48% dos respondentes concordam que possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos. As principais observações giram em torno de equipamentos relacionados ao audiovisual e às cadeiras dos laboratórios de informática, conforme já descrito anteriormente neste relatório.

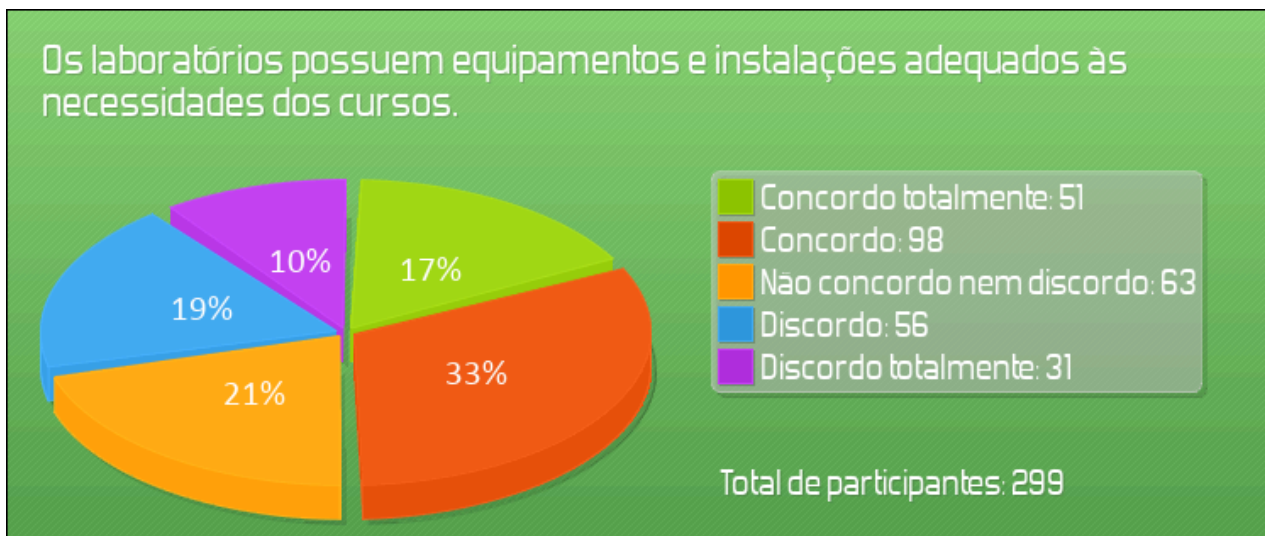


Figura 15 - Opinião dos respondentes quanto a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A maioria (64%) concorda que os serviços de manutenção (limpeza, segurança, etc) atendem às necessidades do *Campus* (Figura 16). Nesse quesito houveram observações relacionadas a um maior número de funcionários para limpeza, e a preocupação de alguns quanto à questão de segurança no campus. Também houveram observações sobre os funcionários da portaria, que foram observados diversas vezes fora de seus postos de trabalho durante o dia.

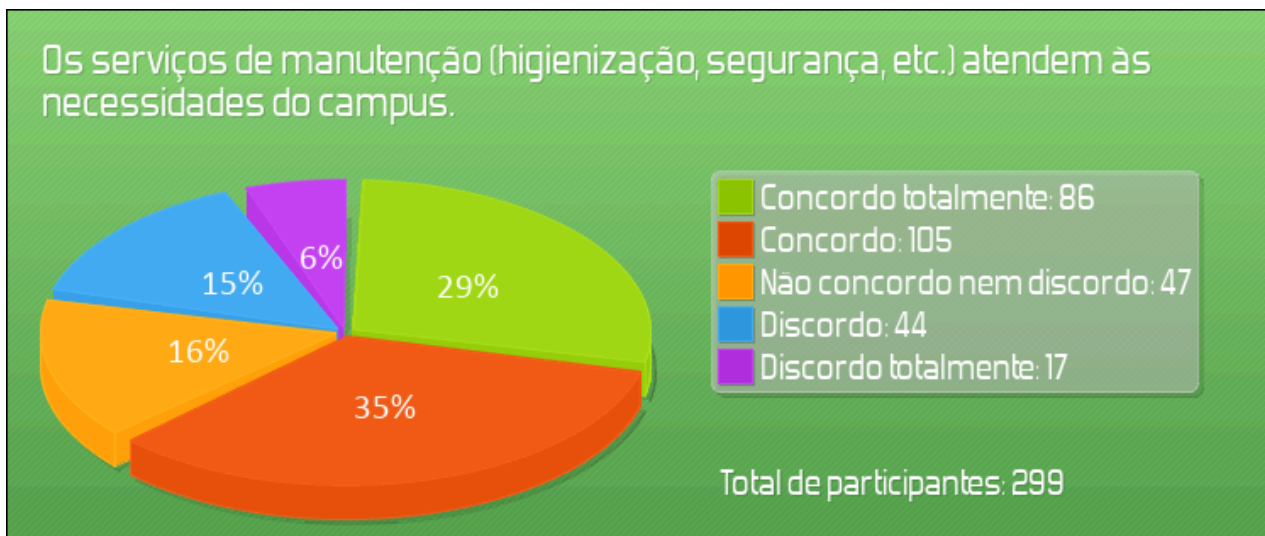


Figura 16 - Opinião dos respondentes quanto aos serviços de manutenção no *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Cerca de 56% dos respondentes concordam que os docentes possuem local adequado para realização de atendimentos aos discentes (Figura 17). A principal observação aqui relaciona-se ao espaço de atendimento ser junto à sala dos professores, enquanto deveria ocorrer em sala separada.

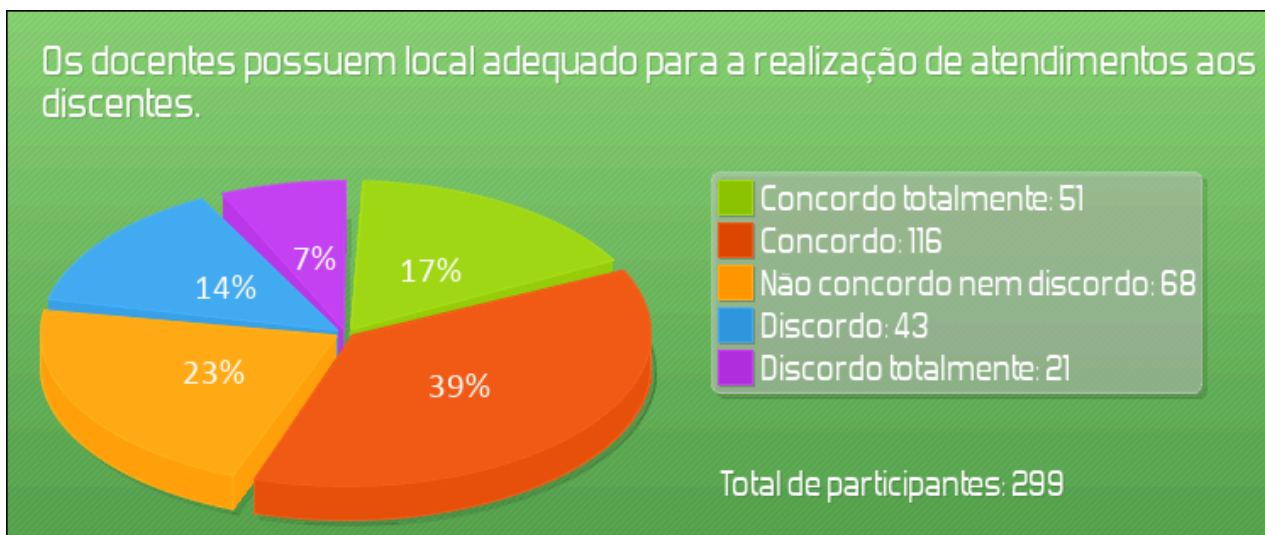


Figura 17 - Opinião dos respondentes quanto aos docentes possuírem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Pouco mais da metade dos respondentes (52%) acredita que o campus possua espaços de convivência adequados. Observações colocadas dizem respeito à falta de talheres na atual sala de convivência e ampliação desses espaços no campus.

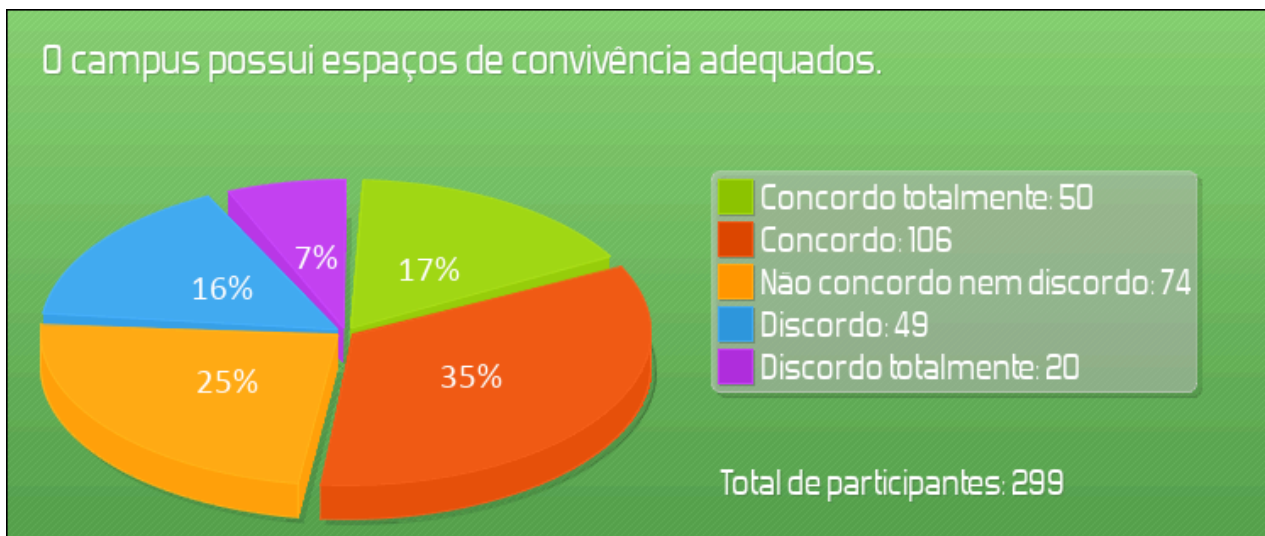


Figura 18 - Opinião dos respondentes quanto a espaços de convivência adequados.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Por fim, pouco mais da metade dos respondentes não concordam que o *Campus* oferece acesso satisfatório à Internet (Figura 19). Boa parte do descontentamento é relativa à disponibilidade e instabilidade da rede Wi-fi.

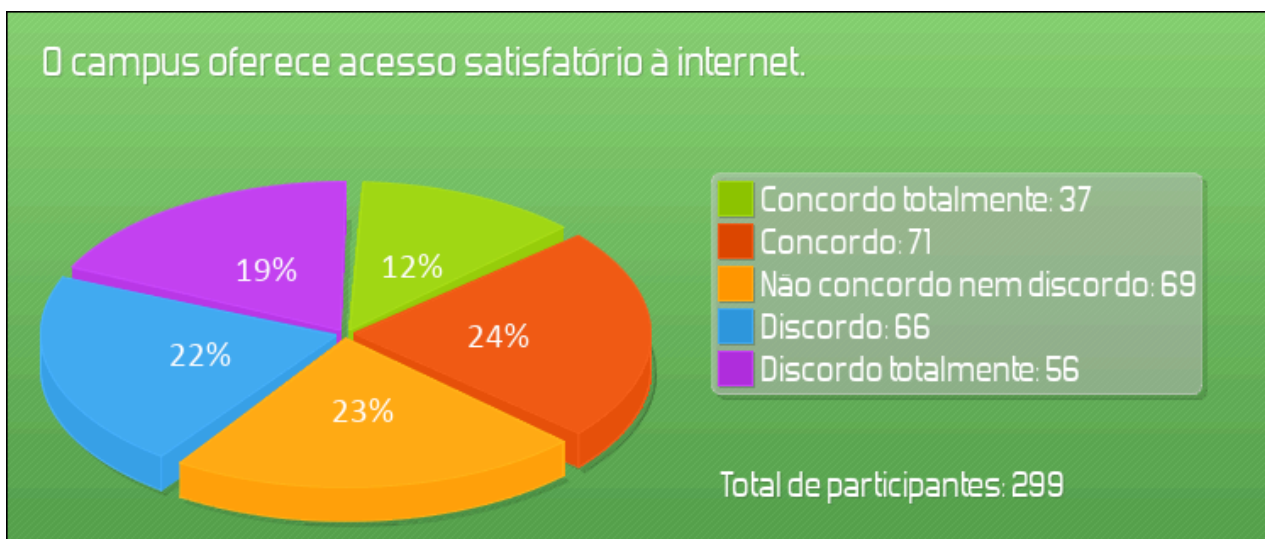


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto ao acesso à Internet ofertado no *Campus*.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura seguinte, 54% dos respondentes concordam que a biblioteca possui acervo e plataformas adequadas para as necessidades dos cursos. Foram colocadas observações quanto à necessidade do aumento do acervo de livros e melhora dos computadores disponíveis na entrada da biblioteca.

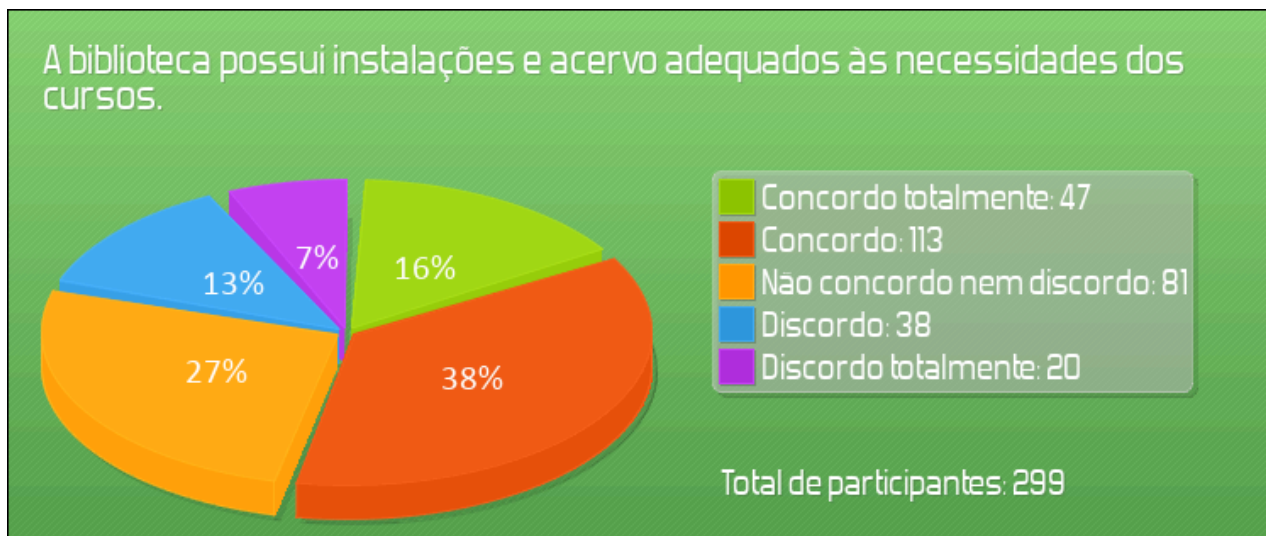


Figura 20 - Opinião dos respondentes quanto às instalações e acervo da biblioteca..
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A Biblioteca conta com um espaço de 98,28 m², com três computadores disponíveis para os usuários e três mesas com 12 lugares. O acervo físico conta com 2.606 títulos e 5.275 exemplares. Conta-se com duas assinaturas de Bibliotecas Virtuais: Pearson e Minha Biblioteca, que somam aproximadamente 14.685 títulos. A biblioteca está toda informatizada e o catálogo pode ser acessado através do Sistema Pergamum.